

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA (AE2023-0081)

O INESC TEC abre concurso para a atribuição de 1 bolsa(s) do tipo Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projeto Plurianual_LA financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. no âmbito do LA/P/0063/2020

1. CARACTERIZAÇÃO DA BOLSA

Tipo de bolsa: Bolsa de Investigação (BI)

Área científica genérica: COMPUTER SCIENCE,ENGINEERING,TECHNOLOGY

Área científica específica: Programming,Informatics

Duração da(s) bolsa(s): 6 meses, com início previsto para 2023-04-03, eventualmente renovável até um máximo de um ano, se estudante de curso não conferente de grau, e até um máximo de dois anos, se estudante de mestrado.

Orientador científico: Duarte Filipe Dias

Local da atividade de investigação: INESC TEC, Porto, Portugal

Valor da bolsa: € 930,98, conforme Tabela de Subsídios Mensais de Manutenção das bolsas financiadas pela FCT (https://www.fct.pt/wp-content/uploads/2023/02/Tabela-de-Valores-SMM_2023.pdf), pago por transferência bancária, podendo o bolsheiro auferir remunerações adicionais, na sequência de um processo de avaliação trimestral (Artºs 19, 21º e 22º do regulamento de Bolsas do INESC TEC e anexo II), até um limite máximo de 50% do valor mensal da bolsa.

O INESC TEC suporta os custos com matrícula, inscrição ou propinas, durante o período da bolsa nos termos estabelecidos no documento interno: "[Pagamento de propinas a Bolseiros de Investigação](#)".

O bolsheiro beneficiará de um seguro de saúde, suportado pelo INESC TEC.

2. OBJETIVOS DA BOLSA:

O candidato irá recorrer a tecnologias inovadoras que estão a ser desenvolvidas no C-BER para aumentar o seu conhecimento e evoluir o trabalho que tem vindo a ser feito na área de novas técnicas para extração de características de diversos sinais biomédicos, assim como no desenho, implementação e otimização de pipelines de processamento de sinal orientados para problemas de engenharia biomédica. O candidato irá também acompanhar o desenvolvimento de aplicações web&mobile para integração do trabalho realizado assim como demonstração e uso na prática clínica.

3. SÍNTESE DO PLANO DE TRABALHOS E DE FORMAÇÃO:

O candidato selecionado irá integrar a equipa de investigação de Engenharia Biomédica no C-BER de forma transversal apoiando em diversas atividades de investigação relacionadas com o desenvolvimento de novos modelos de processamento de sinal biomédico assim como extração de características e sua classificação de acordo com o âmbito do estudo. O candidato irá trabalhar em diversos sinais fisiológicos tais como eletrocardiograma, pletismografia, temperatura corporal, dados inerciais, entre outros, tendo como objetivo desenvolver métricas fisiológicas. Inserida num projeto Europeu, esta é uma oportunidade aliciante para qualquer estudante na área da engenharia biomédica que pretende aprofundar os seus conhecimentos e incorporar uma equipa de investigação e desenvolvimento. A escrita de artigos científicos e a participação em conferências científicas ou reuniões fora do país poderá também fazer parte atividades realizadas pelo candidato para disseminação científica dos resultados obtidos.

4. PERFIL REQUERIDO:

Requisitos de admissão:

Licenciatura em Engenharia Biomédica, Electrotecnia e Computadores, ou outras áreas semelhantes.

A atribuição da bolsa pressupõe que o candidato é estudante de um ciclo de estudos ou de um curso não conferente de grau, lecionado numa Instituição de Ensino Superior.

Fatores de preferência:

Bom conhecimento de técnicas de processamento de sinal biomédico para extracção de características.

Atividade prévia na análise de sinais de eletrocardiograma, eletromiograma e/ou dados inerciais.

Requisitos mínimos:

O candidato deverá ter bons conhecimentos no pré-processamento, na análise e processamento de sinais biomédicos, desenvolvimento de algoritmos de machine learning (kNN, SVM, PCA, entre outros) e já deverá ter conhecimento/experiência prévio na análise de sinais fisiológicos.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO:

Métodos de seleção e respectiva valoração: primeira fase constituída por Avaliação Curricular (AC) baseada nos critérios referidos no Art.º 12º do Regulamento de Bolsas do INESC TEC e segunda fase constituída por uma Entrevista Individual (EI). Todos os parâmetros são avaliados na escala de 0 a 100, tendo em conta o mérito, a adequação e os fatores de preferência.

Os parâmetros da AC e respetivos pesos são: Formação Académica (FA, 35%), Publicações Científicas (PC, 25%), Experiência (EX, 20%) e Carta de Motivação (CM, 20%).

Os candidatos com AC < 50 são excluídos em mérito absoluto. Os melhores cinco candidatos que não sejam excluídos em mérito absoluto são chamados para a EI. A Classificação Final (CF) é obtida a partir da AC (40%) e da EI (60%).

Composição do Júri de Seleção:

Presidente do júri: João Paulo Cunha

Vogal: Susana Cristina Rodrigues

Vogal: Miguel Velhote Correia

Suplente:

Notificação dos resultados: os resultados do processo de seleção, bem como os prazos e procedimentos de audiência prévia, serão divulgados aos interessados por correio eletrónico, nos termos referidos no Art.º 13º do Regulamento de Bolsas do INESC TEC.

6. FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

Documentos de Candidatura:

1. Carta de motivação;
2. Curriculum Vitae (deve incluir a lista de eventuais bolsas anteriores, com natureza da bolsa, datas de início e fim e instituições outorgante e de acolhimento);
3. Certificado de habilitações com o respetivo grau académico reconhecido em Portugal;
 - Os documentos comprovativos da titularidade de grau académico e diploma, ou do respetivo reconhecimento, quando se trate de grau académico ou diploma atribuído por instituição de ensino superior estrangeira, podem ser dispensados em fase de candidatura, sendo substituídos por declaração de honra do candidato de acordo com minuta própria, ocorrendo a verificação daqueles apenas em fase de contratualização da bolsa. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato.
 - Os graus académicos ou diplomas atribuídos por instituição de ensino superior estrangeira necessitam de reconhecimento por uma instituição de ensino superior portuguesa e do respetivo registo na Plataforma da DGES, de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. Mais informação poderá ser obtida em:
<https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>
4. Comprovativo de inscrição em ciclo de estudos conferente de grau académico ou em curso do Ensino Superior não conferente de grau académico.
 - O comprovativo de inscrição pode ser entregue apenas em fase de contratualização da bolsa.
5. Declaração de não incumprimento dos deveres do bolseiro.
6. No caso de o bolseiro ser estrangeiro ou não residente em Portugal, deverá apresentar documento que comprove o país de residência, autorização de residência ou outro documento legalmente equivalente, com

validade à data de início da bolsa.

7. Outros documentos comprovativos relevantes para a apreciação final.

A não entrega da documentação exigida, no prazo de 90 dias de calendário após a data da comunicação da concessão condicional da bolsa, implica a caducidade da referida concessão.

Período de candidatura: De 2023-03-01 a 2023-03-14

Submissão de candidaturas: Preenchimento de formulário eletrónico em www.inesctec.pt na secção JUNTE-SE A NÓS

7. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

A contratação será regida pelo estipulado na legislação em vigor relativa ao Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto, na sua redação em vigor, bem como pelo Regulamento de Bolsas do INESC TEC e pelo [Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT](#) em vigor.

Para mais informações, consultar o Regulamento de Bolsas do INESC TEC e respetivos anexos em www.inesctec.pt/bolsas



Governo da República Portuguesa

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA